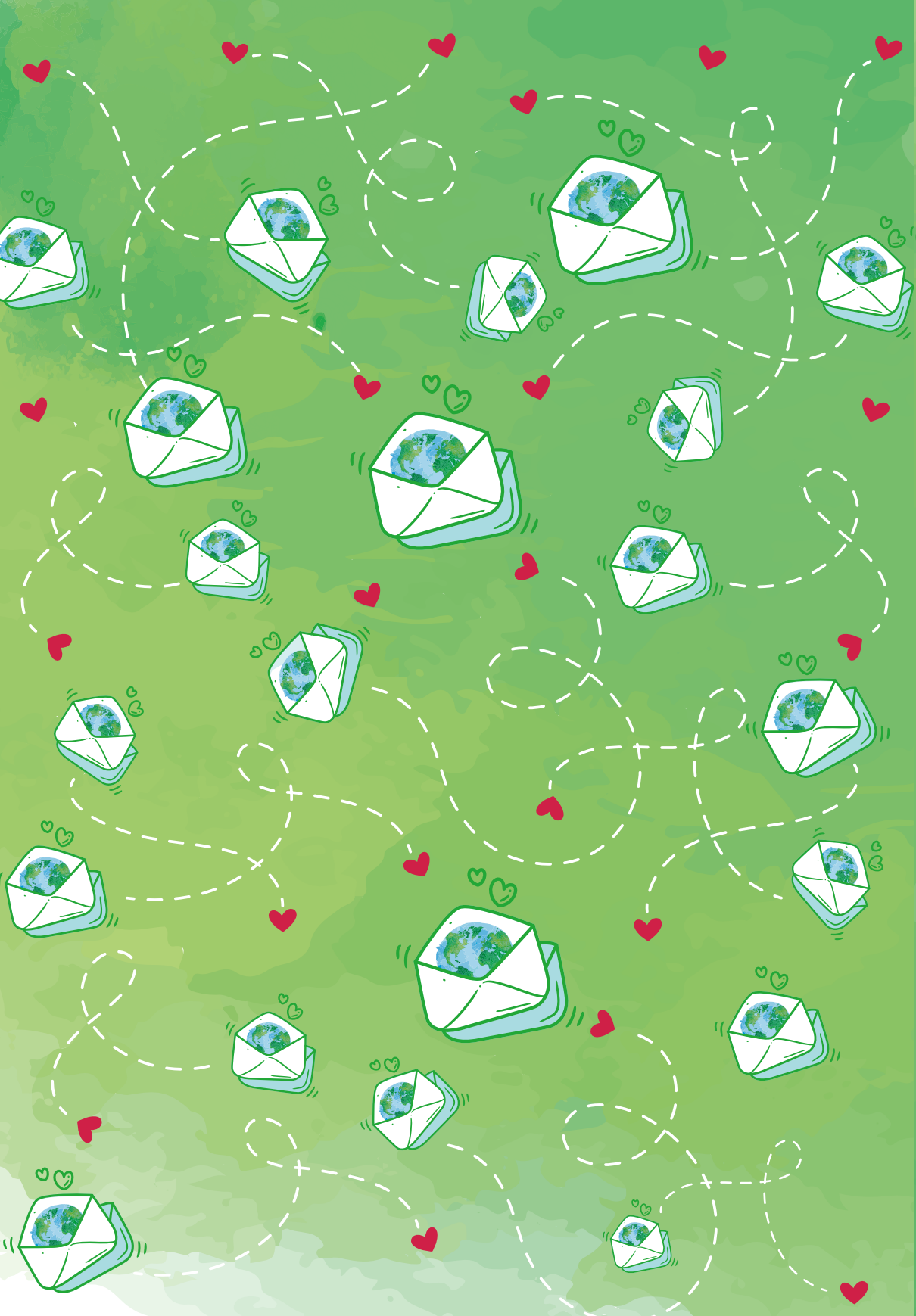


A central illustration featuring a yellow envelope with a blue globe in the center. The globe shows the Americas. Four children are depicted: a girl with dark curly hair and a white tank top at the top left; a boy with a butterfly on his head and a red shirt at the top right; a boy with brown hair and a red shirt on the left, holding a blue marker; and a girl with blonde hair and a green tank top on the right, sitting and reading a red book. The entire scene is set against a light blue, watercolor-like background.

Carta da Terra

para crianças



Carta da Terra para Crianças

Mesa Diretora Biênio
2025 – 2026

Senador Davi Alcolumbre
Presidente

Senador Eduardo Gomes
1º Vice-Presidente

Senadora Daniella Ribeiro
1ª Secretária

Senadora Ana Paula Lobato
3ª Secretária

Senador Humberto Costa
2º Vice-Presidente

Senador Confúcio Moura
2º Secretário

Senador Laércio Oliveira
4º Secretário

Suplentes de Secretário

Senador Chico Rodrigues
Senador Styvenson Valentim

Senador Mecias de Jesus
Senadora Soraya Thronicke

Ilana Trombka
Diretora-Geral

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
Secretário-Geral da Mesa

Conselho Editorial

Senador Randolfe Rodrigues
Presidente

Esther Bemeruguy de Albuquerque
Vice-Presidente

Conselheiros

Alexandre de Souza Santini Rodrigues
Ana Cláudia Farranha
Ana Flavia Magalhães Pinto
Ana Maria Veiga
Alcinéa Cavalcante
Bruno Lunardi Gonçalves
Carlos Ricardo Caichiolo
Esmeraldina dos Santos

Heloisa Maria Murgel Starling
Ilana Trombka
João Batista Gomes Filho
Marco Américo Lucchesi
Nathalia Henrich
Rafael André Vaz Chervenski
Victorino Coutinho Chermont
de Miranda

Carta da Terra para Crianças

Edições Senado

Vol. 291

Título da publicação

Carta da Terra para Crianças

Edição 3ª - 2025

Esta publicação é um produto do Projeto

“Seminário Internacional Celebrando 25 anos da Carta da Terra”

Coordenação do Projeto

Ana Laíse Alves

Fernanda Rodrigues

Pedro Ivo de Souza Batista

Autoria

Valéria Viana e Silvia N. Gonçalves

NAIA - Núcleo de Amigos da infância e da Adolescência

Brasília - 2025

SENADO FEDERAL



Viana, Valéria.

Carta da Terra para crianças / autoria: Valéria Viana e Silvia N. Gonçalves ; coordenação do projeto: Ana Laise Alves, Fernanda Rodrigues, Pedro Ivo Batista.

-- 2. ed. -- Brasília : Senado Federal, 2021.

31 p.:il. color. -- (Edições do Senado Federal ; v. 291)

"Esta publicação é um produto do projeto: Seminário Internacional Celebrando 25 anos da Carta da Terra"

ISBN 978-65-5676-108-4

1. Meio ambiente, conservação. 2. Proteção ambiental. 3. Desenvolvimento sustentável. 4. Ecologia. I. Gonçalves, Silvia N. II. Título. III. Série.

CDD 363.7

Ficha Técnica

Coordenação do Projeto

Ana Laíse Alves

Pedro Ivo Batista

Fernanda Rodrigues

Direção de Arte e Diagramação

Thiago Maggio *In memoriam*

Emanuel Antunes

Apresentação

Randolfe Rodrigues

Senador da República

Prefácio

Marina Silva

*Ministra do Meio Ambiente e da Mudança do
Clima*

Introdução

Pedro Ivo Batista

Presidente da Associação Alternativa Terrazul

Realização

Associação Alternativa Terrazul

Carta da Terra Internacional

Teia Carta da Terra Brasil

Rede de Trabalho Amazônico *Rede GTA*

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais pelo Meio Ambiente
e Desenvolvimento *FBOMS*

Iniciativa

Pedro Ivo Batista

Presidente do Conselho Diretivo

Ana Laíse da Silva Alves

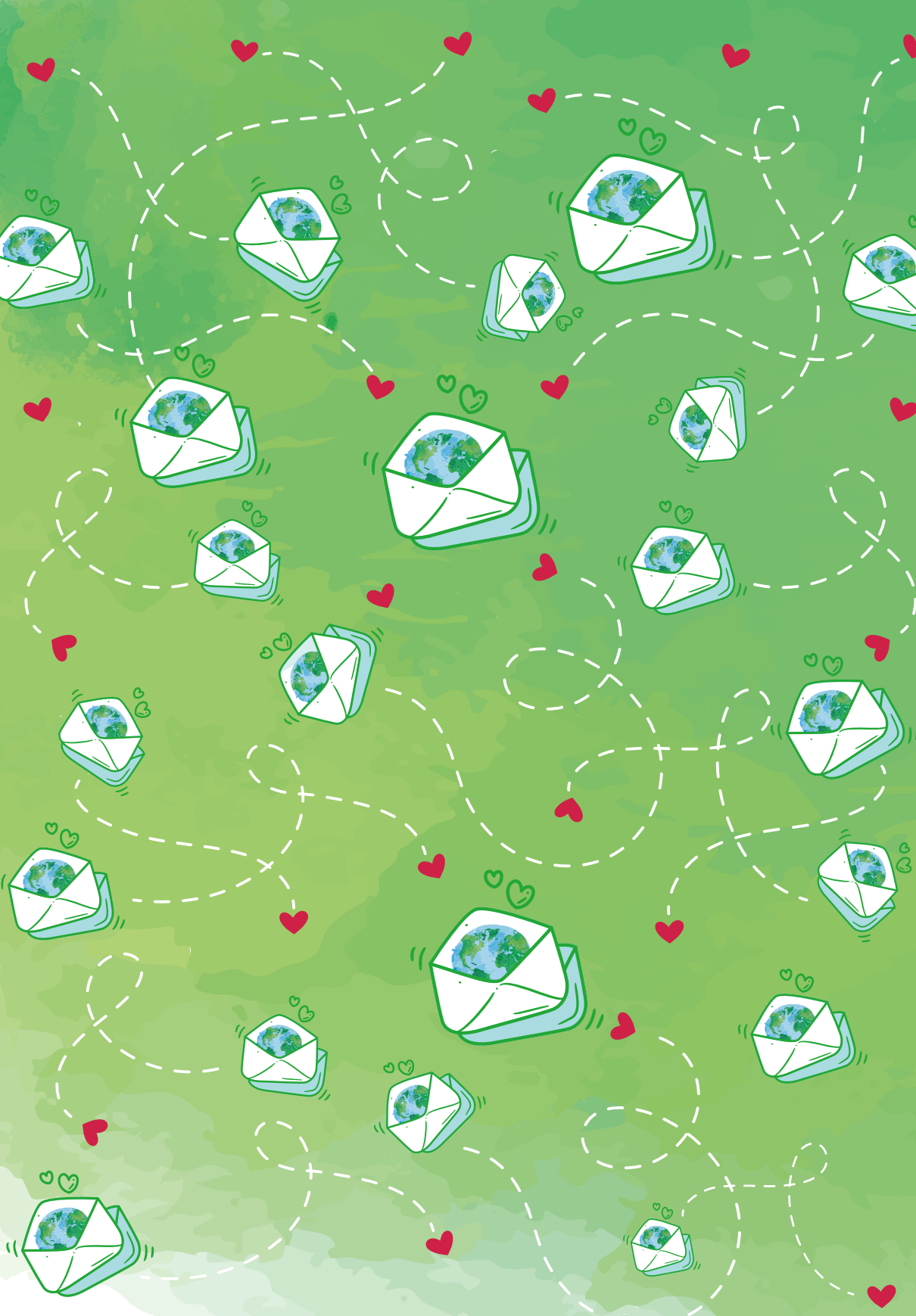
Diretora Administrativa

Fernanda Rodrigues

Diretora Técnica

© direitos autorais de Associação Civil Alternativa Terrazul

Nota: Permitida a reprodução, mediante notificação prévia e autorização da Associação Alternativa Terrazul, na condição de citação de autoria e inclusão dessa Ficha Técnica.





A Carta da Terra

A Carta da Terra é uma declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade que seja justa, sustentável e pacífica.

Ela diz o que devemos fazer para cuidar do mundo: respeitar a natureza, os direitos humanos, providenciar para que todos tenham o que necessitam para viver e empenhar-se para viver sempre em paz e harmonia.

Defende a idéia de sermos cidadãos do planeta de nos importarmos com todo e qualquer ser vivo e com o presente e futuro da Terra. E que todos os povos da Terra são irmãos e compartilham a responsabilidade de preservar e melhorar o mundo em que vivemos.

Esta é uma versão especial para as crianças, elaborada com a intenção de fazer germinar a idéia de que um outro mundo é possível e acreditando que as crianças continuam sendo a esperança de um mundo melhor.

Apresentação

A realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), pela primeira vez sediada na Amazônia brasileira — em Belém, no estado do Pará —, representa um marco histórico e uma oportunidade singular para o Brasil reafirmar seu compromisso com a preservação ambiental e com a construção de um futuro sustentável e justo. Em um mundo cada vez mais impactado por eventos extremos como secas prolongadas, inundações, incêndios florestais e avanço do nível dos oceanos, a conferência desponta como espaço crucial para reverter trajetórias de destruição e reafirmar o compromisso global com a sustentabilidade. Esta cúpula multilateral carrega a responsabilidade de transformar promessas em ações concretas. O que está em jogo não é apenas o futuro das próximas gerações, mas o presente de milhões que já enfrentam os efeitos da degradação ambiental.

É nesse contexto que o Conselho Editorial do Senado Federal lança a Coleção COP 30, um conjunto de obras que expressa o esforço do Parlamento em contribuir com o debate climático a partir de múltiplas perspectivas: científica, literária, educativa e política.

Destaco, com especial alegria, que Macapá — a capital do meu amado estado — será subsede dessa conferência histórica. Para nós, amapaenses, que vivemos no estado mais preservado do Brasil, trata-se de uma ocasião ímpar para apresentar ao mundo nossas riquezas naturais, nossa cultura vibrante e o valor da nossa gente. Somos guardiões de parques, de unidades de conservação, de rios que alimentam a terra e o espírito. Somos prova viva de que é possível manter a floresta em pé e, ao mesmo tempo, construir um modelo de desenvolvimento baseado nos frutos da floresta e nas potencialidades do território. Aliás, quem nunca viu o Amazonas, não conhece o Brasil em sua inteireza. Ser banhado por esse rio é um privilégio imensurável. A COP 30 será também o momento de mostrar nossas urgências. Nosso povo precisa de dignidade, de oportunidades, de justiça social. Preservar a floresta é inadiável; garantir justiça para quem nela vive é igualmente essencial.

A coleção apresenta reflexões sobre a Amazônia em toda a sua complexidade humana, cultural e ambiental. Reúne narrativas que resgatam memórias e vivências das populações tradicionais, análises profundas sobre a realidade socioambiental brasileira, e textos voltados à educação e à sensibilização das novas gerações. Essas obras revelam os desafios enfrentados pelo país diante das mudanças climáticas, ao mesmo tempo que apontam caminhos possíveis para uma transição justa, com metas efetivas de redução das emissões de gases de efeito estufa, ampliação do uso de energias renováveis, preservação de ecossistemas e fortalecimento de políticas públicas voltadas à adaptação dos territórios e à proteção das populações mais vulneráveis.

...

A emergência climática impõe também a mobilização de recursos financeiros para que países em desenvolvimento possam implementar medidas concretas de mitigação e adaptação, de forma justa e equitativa. Como alertou o Papa Francisco, em sua memorável encíclica *Laudato Si'*, “o impacto mais grave das mudanças climáticas recai sobre os mais pobres”. Por isso, qualquer solução ambiental verdadeiramente sustentável deve estar comprometida também com a superação das desigualdades sociais entre pessoas e entre nações.

Nesse sentido, os livros da Coleção COP 30 dialogam com as discussões mais atuais sobre financiamento climático e sobre a urgência de mecanismos internacionais mais eficazes e solidários. Ao mesmo tempo, reforçam a centralidade da justiça climática, compreendida como a garantia de que nenhuma comunidade seja deixada para trás, especialmente aquelas que, historicamente, mais contribuíram para a preservação dos ecossistemas: povos indígenas, comunidades ribeirinhas, quilombolas e demais grupos tradicionais.

A COP 30 convida o mundo a escutar a floresta e seus guardiões, a considerar o saber ancestral em diálogo com a ciência, e a construir pactos justos e eficazes em defesa da vida no planeta. A escolha da Amazônia como sede não é apenas simbólica: representa o reconhecimento da centralidade dos biomas tropicais e da urgência em protegê-los. Afinal, o que acontece na Amazônia repercute em todo o planeta.

Com títulos como *Estudos da Amazônia Contemporânea*, *Cuidando da Nossa Terra*, *30 Anos de Floresta*, *Os Balateiros do Maicuru*, *Os Náufragos do Carnapijô*, *O Ouro do Jamanxim* e as versões adulta e infantil da *Carta da Terra*, a coleção propõe uma visão ampla, plural e engajada do papel do Brasil — e de suas instituições — no enfrentamento da crise climática. Inclui ainda a *Coletânea Chico Mendes*, com seis volumes dedicados à vida, à luta e ao legado de um dos maiores defensores da floresta e dos povos amazônicos, além da *Coleção Amazoniidades*, que valoriza os saberes locais e a diversidade cultural da região.

Mais que um conjunto de publicações, a Coleção COP 30 é uma contribuição concreta do Senado Federal à construção de uma consciência climática pautada na ciência, na democracia e nos direitos humanos. É a expressão de um compromisso com o futuro — um futuro que precisa ser construído agora, com responsabilidade, coragem e solidariedade.

Randolfe Rodrigues
Senador da República



Prefácio

Vivemos hoje em um planeta em que já são perceptíveis na vida de cada um de nós os impactos resultantes de séculos de exploração predatória dos recursos naturais da Terra. Eventos como as chuvas extremas podem afetar a produção de alimentos e gerar alagamentos nas cidades, por exemplo. Em oposição, as secas causam desconforto térmico e também impactam a produção da comida que chega em nossa mesa, entre outras consequências.

Cuidar do nosso planeta é um papel de todos. Então, como podemos construir uma Terra diferente para nós e para as próximas gerações, a partir de nosso contexto e realidade?

Um importante referencial para nossa atuação ecológica e ética no mundo é a Carta da Terra, que pode ser considerada uma mensagem enviada a todos nós pelo nosso planeta e que nos alerta para os perigos das ações humanas que agredem o meio ambiente.

Esse documento, redigido há 25 anos, é uma importante declaração de princípios fundamentais que visa à construção de uma sociedade mais sustentável. Aplicando essas bases, seremos mais comprometidos com todas as pessoas, animais e plantas, além de usufruirmos com mais cuidado dos elementos que a Terra nos provê para nossa existência digna e saudável, como a terra, a água e o ar.

Nesse sentido, essa mensagem da Terra nos lembra que nossos comportamentos e atitudes impactam na vida de todos, e nos conclama a transformar nosso planeta em um lugar social e ambientalmente mais justo e igualitário.

Marina Silva
Ministra do Meio Ambiente e da Mudança do Clima

Introdução

A Alternativa Terrazul celebra este momento especial com o re-lançamento da Cartilha 'Carta da Terra para Crianças', uma versão adaptada para o público infantil, projetada para facilitar a introdução de conceitos fundamentais de educação ambiental nas escolas e lares brasileiros. Este material é uma ferramenta pedagógica essencial, capaz de integrar os valores da sustentabilidade ao currículo escolar e ao cotidiano das crianças, estimulando o compromisso com a preservação ambiental desde cedo.

A Cartilha oferece uma abordagem lúdica e acessível para que as crianças compreendam questões globais, como as mudanças climáticas, a proteção dos recursos naturais e o respeito pela diversidade, tudo isso contextualizado para a realidade do Brasil. Dessa forma, contribui diretamente para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o cuidado com o meio ambiente, pilares centrais da educação ambiental.

No Brasil, onde a luta pela preservação dos recursos hídricos e das áreas verdes é urgente, este material se torna uma importante ferramenta de mobilização. Ao fornecer às crianças brasileiras uma base sólida de conhecimento ambiental, a cartilha incentiva a adoção de práticas responsáveis, fortalecendo a consciência ecológica nas novas gerações e promovendo o engajamento com as questões socioambientais que afetam diretamente o país.

Com esta publicação, a Alternativa Terrazul reforça seu compromisso com a educação ambiental e com a implementação dos princípios da Carta da Terra no contexto local, nacional e global. A publicação é um convite para que educadores, gestores e famílias se unam em torno de uma causa comum: formar crianças capazes de se tornarem agentes de transformação, conscientes do seu papel na construção de um futuro mais sustentável para o Brasil e para o mundo.

Pedro Ivo de Souza Batista
Presidente da Associação Alternativa Terrazul



Junto com todos os povos da Terra nós formamos uma grande família.

E cada um de nós compartilha a responsabilidade pelo presente e pelo futuro bem-estar da família humana e de todo o mundo dos seres vivos.



Somos parte de um grande universo



Nesse universo, nosso planeta é cheio de vida, com muitas plantas, animais e pessoas.

Juntos, formamos uma única comunidade de vida, onde dependemos uns dos outros para garantir nossa sobrevivência no planeta.

Infelizmente...

Existem guerras, pessoas que têm fome, que não têm casa, nem escola, que estão doentes e que não têm ajuda médica.



Além disso, existem pessoas que fazem mal uso da água, da terra e do ar; que maltratam os animais, as plantas e outras pessoas.

O que podemos fazer:

Nós, as crianças, faremos pequenos esforços diários, para transformar as coisas ruins em coisas boas. Iremos tratar a todos muito bem e dividir melhor o que temos. Se ajudarmos e respeitarmos os outros, viveremos com muito mais alegria e felicidade!

Além disso, pediremos um maior esforço por parte dos adultos: nossos pais, parentes e vizinhos para que se empenhem em construir um mundo melhor para todos: que seja justo, sustentável, que respeite os direitos humanos, que preserve a natureza e defenda a idéia da paz.



Conheça os Princípios da Carta da Terra



1. Conheça e proteja as pessoas, animais e plantas

-Tenha respeito pelo modo como as plantas, animais e pessoas vivem (mesmo que lhe pareça estranho ou diferente);

-Peça que todos tenham proteção;

-Lute contra a matança indiscriminada de animais;

-Cuide das plantas ;



2. Sempre respeite estas três coisas:



- A vida de todo e qualquer ser vivo;
- Os direitos das pessoas;
- O bem estar de todos os seres vivos;

3. Utilize com cuidado o que a natureza nos oferece: água, terra, ar...



E defenda a idéia de que todos têm direito a esses bens naturais.

4. Mantenha limpo o lugar onde você vive

-Adote a idéia dos "três erres":

Reduzir
Reutilizar
Reciclar



-Economize água;

-Jogue o lixo no lixo;

-Procure manter todas as suas
coisas em ordem;

-Separe o lixo seco do orgânico;



5. Aprenda mais sobre o lugar em que você vive



Sobre os seres vivos que fazem parte da sua comunidade e dos que vivem em outros lugares do planeta.

Conheça e valorize o lugar onde vive e compartilhe com outros o que você sabe.

6. Todo mundo deve ter o que necessita para viver! Não deve existir a miséria



Procure desejar ter somente o que realmente precisa. Aprenda a compartilhar o que tem e defenda sempre que:

- Todos devem ter o que necessitam para viver com dignidade;
- Todas as crianças devem ter acesso à escola;
- As pessoas necessitadas devem ser aquelas a quem nós devemos ajudar mais.

7. Todas as crianças são igualmente importantes

-Todas as crianças devem aprender e crescer juntas;

-As mulheres têm os mesmos direitos que os homens.



8. Sempre defenda a idéia de que qualquer criança:

-menino ou menina; de família rica ou pobre; negra, branca ou de qualquer outra cor, deste ou de outro país, que fale nossa língua ou não...

...cristã, muçulmana, de qualquer outra religião ou mesmo as que não têm religião...



+saúde
e alegria
no 

ESCOLAS
PARA
TODOS

... tenha comida, casa
família, escola, amigos,
brinquedos, alegria e, se
estiverem doentes, médico
e medicamentos.

~~FOME~~



9. Diga sim à paz e não à guerra



-Procure viver em harmonia com todo mundo;

-Ajude as pessoas que estão a sua volta e ofereça a elas a sua amizade;

-Colabore para que mais pessoas apreciem as coisas boas e bonitas do nosso planeta;

-Cuide e ame as outras pessoas, animais e plantas: em casa, na escola e na sua comunidade ou cidade;

É preciso empenhar-se para que o Homem não faça guerras novamente, nem produza mais armas. Devemos nos esforçar para que haja paz em todo o mundo.

É preciso que todos se entendam e se ajudem mutuamente

10. Estude, dando especial atenção para aquelas coisas que o ajudarão a conviver melhor com as outras pessoas e com nosso planeta.

- Quanto melhor se educar, melhor saberá viver;
- Utilize os meios de comunicação para lhe ajudar a compreender as dificuldades e problemas que as pessoas ao redor do mundo enfrentam;
- Estude com maior interesse os assuntos que lhe ajudem a ser uma pessoa melhor e a buscar alternativas para tornar o mundo um lugar melhor de se viver.





Resumindo

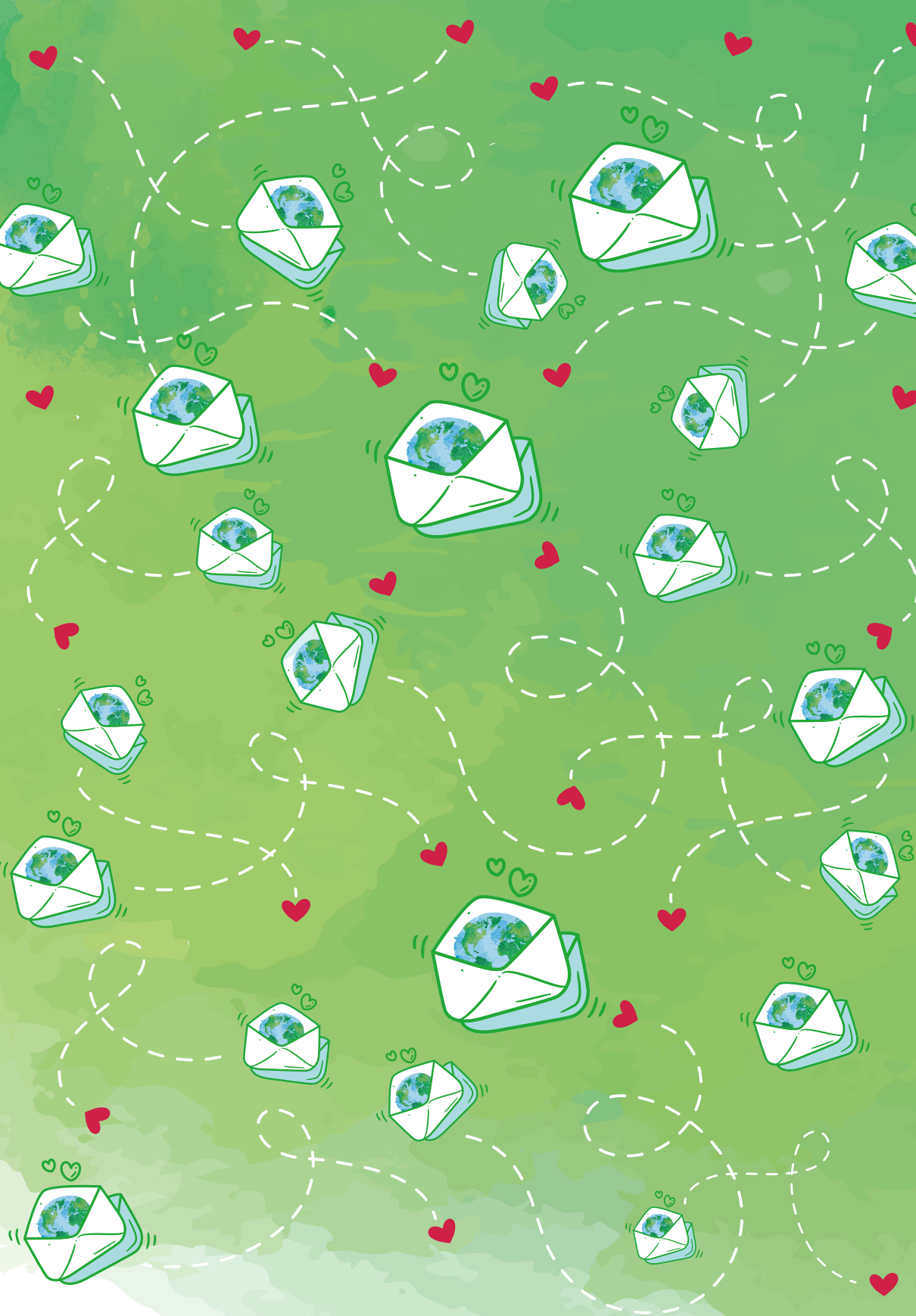
Nós, os seres humanos, devemos preservar e melhorar o mundo em que vivemos. Por isso, devemos viver de uma maneira nova, usando as boas coisas que já temos hoje.

As pessoas de outros países, línguas, costumes e religiões podem nos ajudar. Assim poderemos conhecer novos modos de viver e tratar outras pessoas.

Nos empenharemos para superar as situações difíceis.

Se nos unirmos, nós melhoraremos muito o mundo, porque todos nós somos úteis e podemos ajudar uns aos outros.

Faremos estes esforços para que digam de nós: “Eles querem viver de outra forma”, “Eles estão se empenhando em viver em paz” e “Eles acreditam que um outro mundo é possível”.





Vamos brincar de criar um mundo melhor?

Anote aqui suas ideias de tudo que você viu no livro e
pode fazer junto com seus amigos:

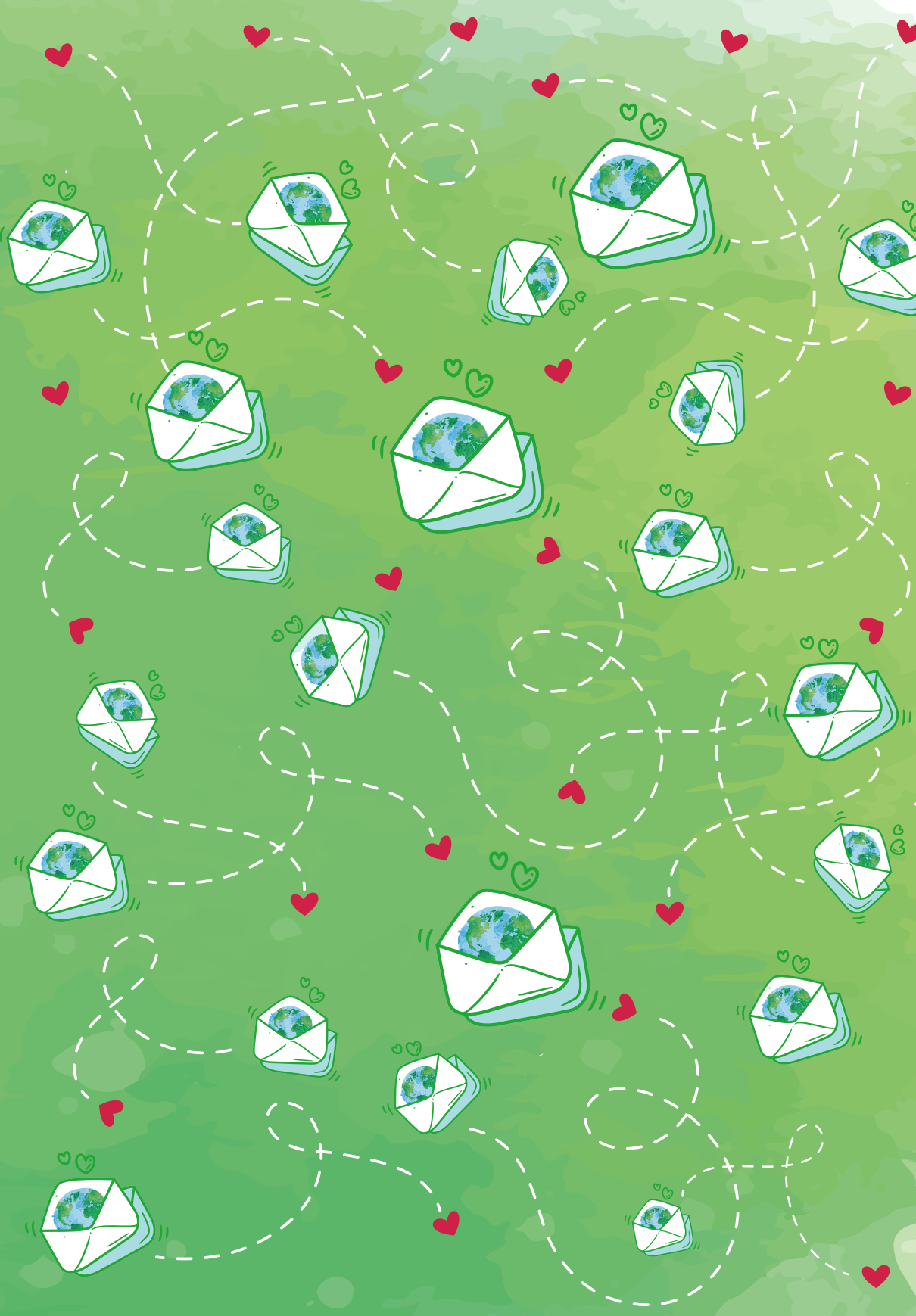


Desenhe aqui:

The page has a green background with a decorative border. The border consists of several white envelopes, each containing a small illustration of the Earth. Some envelopes are accompanied by small, stylized hearts. The envelopes are scattered around the perimeter of the page, with some appearing to be floating or falling. The central area of the page is a large, white, rounded rectangle with a green border, intended for drawing.

Desenhe aqui:







REALIZAÇÃO



APOIO



Baixe gratuitamente
este livro em seu celular

Encontre este livro gratuitamente em formato
digital acessando: livraria.senado.leg.br